Disciplina: Interação Humano-Computador

Teorias de IHC Parte 2 – Engenharia Semiótica e Demais teorias de IHC

Profa. Dra. Marília S. Mendes

E-mail: marilia.mendes@ufc.br

Teorias de IHC

- Psicologia experimental
- Psicologia cognitiva aplicada
- Abordagens Etnometodológicas
- Teoria da atividade
- Cognição distribuída
- Engenharia Semiótica

Embora IHC seja uma área de cunho bastante prático, muitos dos métodos, modelos e técnicas utilizados em IHC se baseiam em teorias, em particular teorias de base psicológica (principalmente cognitiva), etnográfica e semiótica.

Onde encontrar a matéria?

• Capítulo 3



(BARBOSA; SILVA, 2010)

Psicologia experimental

O objeto da psicologia experimental é o comportamento observável, a fim de testar modelos e teorias matemáticas sobre diversos aspectos do mesmo: prestar atenção, perceber, recordar, aprender, decidir, reagir emocionalmente e interagir.

- Lei de Hick-Hyman
- Lei de Fitts

• Relaciona o tempo que uma pessoa leva para tomar uma decisão com o numero de possíveis escolhas que ela possui.

• Pode ser aplicada caso haja um princípio de organização das opções.

(Hick, 1952; Hyman, 1953)





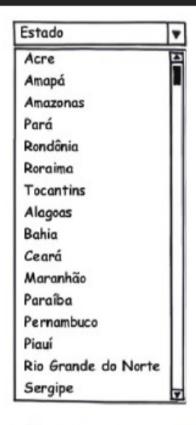
Em qual alternativa é mais rápido localizar um estado que você não conhece? Por quê?

ordem alfabética

ordem por região

(Norte, Nordeste, ...)





Em qual alternativa é mais rápido localizar um estado que você não conhece? Por quê?

Uma pessoa subdivide o conjunto total de opções em categorias, eliminando aproximadamente metade das opções a cada passo, em vez de considerar todas as escolhas uma a uma.

ordem alfabética

ordem por região

(Norte, Nordeste, ...)

Tempo médio T caso as N opções tenham igual probabilidade de escolha

$$T = k. \log_2(N + 1)$$

Tempo médio T caso as N opções tenham probabilidade p_i diferente de escolha

$$T = k. \sum p_i.log_2(1 + 1/p_i)$$

k ~ 150 ms é empiricamente determinado

Exemplo

Ana André Antônio Bárbara Cleiton Danilo Eduardo

Exemplo

Ana André Antônio Bárbara Cleiton Danilo Eduardo

$$T = k \cdot \log_2(N+1)$$

= 150 \cdot \log_2(7+1)
= 450 ms

Exercício

- Acessórios
- ArcSoft Webcam Suite
- Astah Community
- AVAST Software
- DriverEasy
- Dropbox
- Google Chrome
- ♣ HP
- Inicializar
- Java
- Jogos
- LibreOffice 5.0
- Manutenção
- Microsoft Office
- Microsoft Silverlight

$$T = k \cdot \log_2(N+1)$$

Exercício





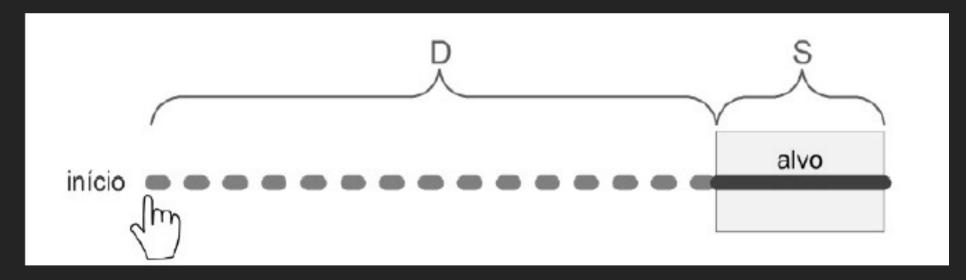




$$T = k \cdot \log_2(N+1)$$

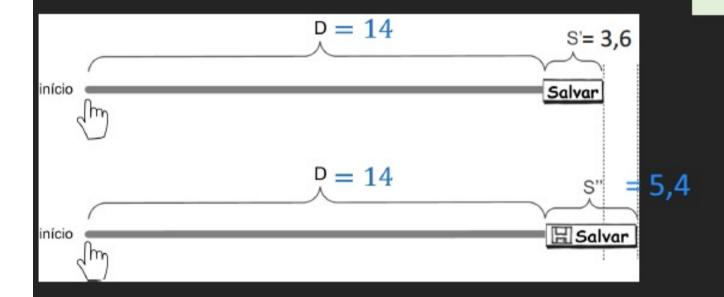
600ms

 Relaciona o tempo (T) que uma pessoa leva para apontar para algo com o tamanho (S) do objetoalvo e com a distância (D) entre a mão da pessoa e esse objeto-alvo

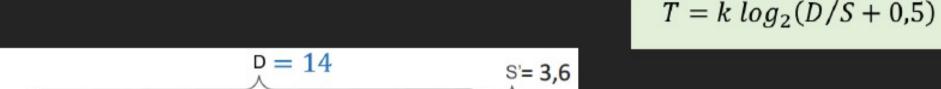


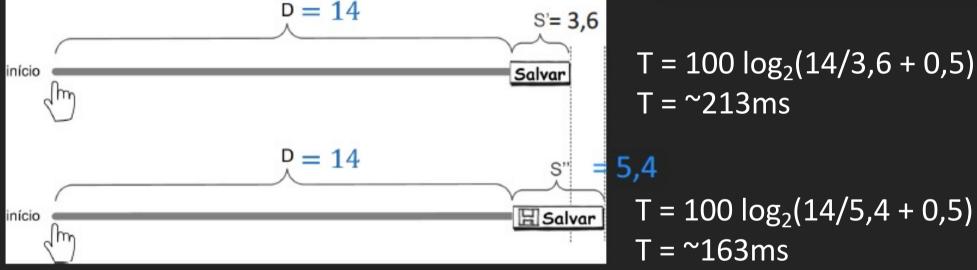
 $T = K \log_2 (D/S + 0.5)$ onde k = 100ms

 $T = k \log_2(D/S + 0.5)$

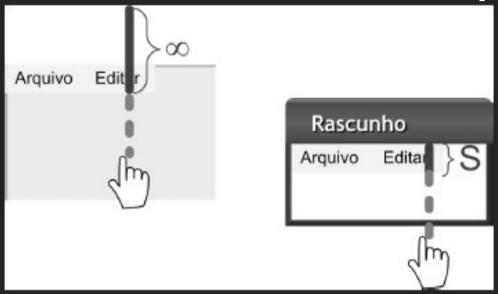


Em qual alternativa é mais rápido alcançar o **botão salvar**? Por quê?





Um botão de acionamento de operação pode possuir ambos, imagem e rótulo. Quando o usuário já conhece o botão, o rótulo poderia ser dispensado. Porém, sua presença torna o botão maior e, portanto, seu acesso mais rápido.

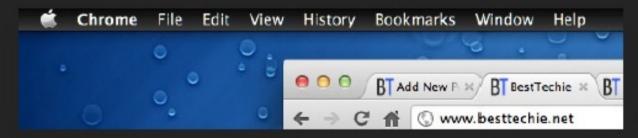


menu no topo da tela,

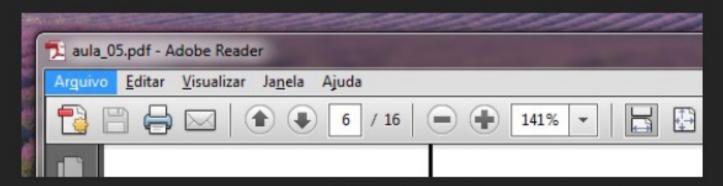
como no MAC OS

menu no topo da janela, como no Windows Em qual alternativa é mais rápido alcançar o menu? Por quê?

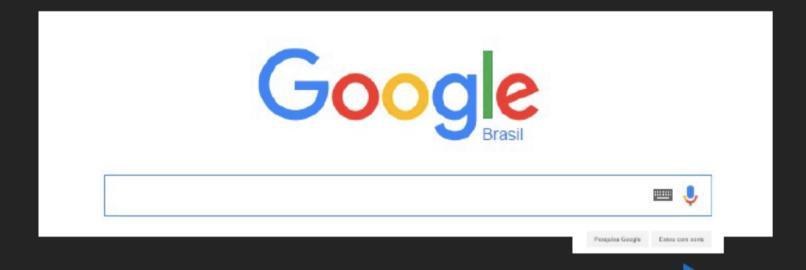
Mac OS®, o menu de aplicativos fica sempre no topo da tela



Acesso é, em média, 5X mais rápido



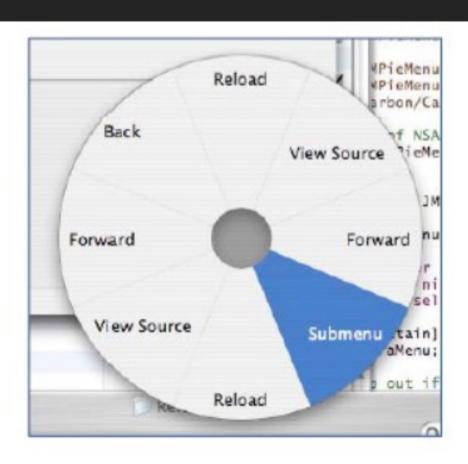
Windows®, o menu de aplicativos fica sempre em cada janela



Ugh!

Suponha que o Google tivesse feito os botões Pesquisa Google e Estou com sorte menores e mais para a lateral, conforme a figura. Isso aumentaria a distância entre a caixa de pesquisa, em que o cursor se encontra, e os botões, ou alvos. Desse modo, nossa precisão seria menor e nosso tempo de movimento seria maior.

- Importante para aplicações em que o desempenho é crítico
- Existem variações da equação conforme dispositivos e paradigmas de interação
- Exemplos
 - Formato de menus
 - Posicionamento de palheta de ferramentas e menus



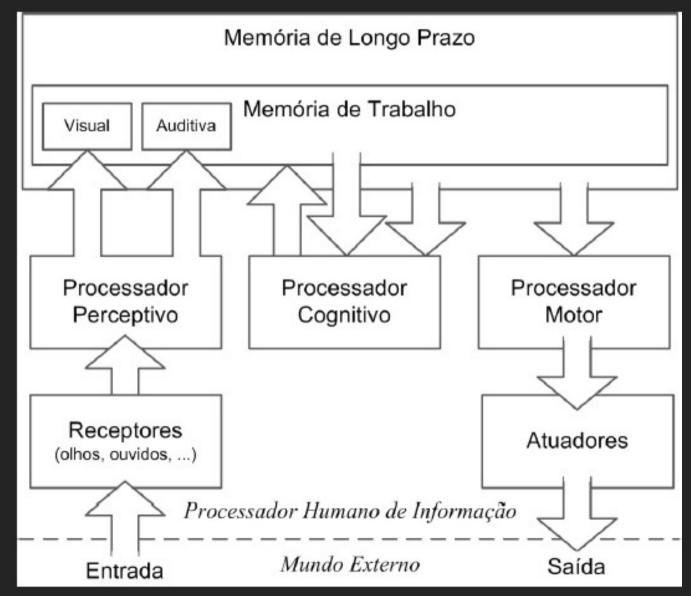
Pop-up menu circular (pie menu) torna todas as opções equidistantes

Psicologia Cognitiva Aplicada

"Foi concebida por Donald Norman em 1986 como uma tentativa de aplicar conhecimentos de ciência cognitiva, psicologia cognitiva e fatores humanos ao design e construção de sistemas computacionais."

- Principais características:
 - Entender os princípios fundamentais da ação e desempenho humano relevantes para o desenvolvimentos de princípios de design;
 - Elaborar sistemas que sejam agradáveis de usar e que engajem os usuários até de forma prazerosa.

Processador Humano de Informação



Outros estudos provenientes do MHP

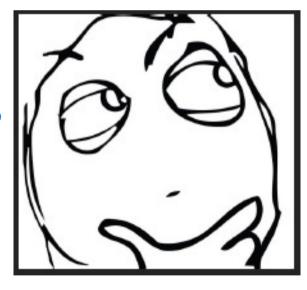
- Card e coautores (1983) calcularam o período de tempo aproximado do ciclo t para diversas tarefas comuns realizadas por pessoas com diferentes níveis de habilidade:
 - Calcular taxa de quadros necessárias em uma animação para criar a ilusão de movimento;
 - Taxa máxima de recepção de código Morse para permitir sua decodificação por uma pessoa;
 - Tempo entre dois eventos para manter uma ilusão de casualidade;
 - Tempo que uma pessoa leva para ler um texto, etc.
- Modelo GOMS

Os estudos do psicólogo George A. Miller (1956) apontam que a maioria das pessoas armazenam apenas de 5 a 9 itens de informação na memória de curto prazo.

(o famoso número mágico 7 + - 2).

3, 12, 6, 20, 9, 4, 0, 1, 19, 8, 97, 13, 84

t, k, s, y, r, q, x, p, a, z, l, b, m



gato, casa, papel, sorriso, pessoa, vermelho, sim, número, sombra, vassoura, chuva, planta, moeda

3 12 6 20 9 4 0 1 19 8 97 13 84

t k s y r q x p a z



gato casa papel sorriso pessoa vermelho sim número sombra vassoura chuva planta moeda

De quantos você lembrou corretamente em cada lista? Entre 5 e 9, como sugere a teoria de Miller?

Recomendações de design:

- Tenha somente sete opções em um menu;
- Apresente apenas sete ícones em uma barra de menus;
- Nunca faça uma lista com mais do que sete marcadores;
- Coloque somente sete botões no topo de uma página web;
- Coloque somente sete itens nas opções de um menu.

Recomendações de design:

- Tenha some te sete opções em am menu;
- Apresente apenas sete ico les em uma barra de menus;
- Nunca faça uma lista con mais do que sete marcadores;
- Coloque somezice sete botões so topo de uma página web;
- Coloque comente sete itens nas opções de um menu.

Todas estão erradas. Por que?

Recomendações de design:

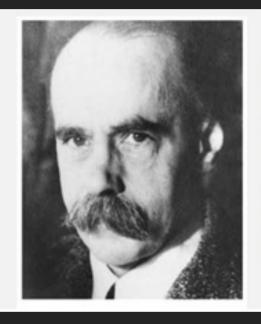
- Tenha some te sete opções em am menu;
- Apresente apenas sete íco les em uma barra de menus;
- Nunca faça uma lista con mais do que sete marcadores;
- Coloque somezice sete botões so topo de uma página web;
- Coloque comente sete itens nas opções de um menu.

Todas estão erradas. Por que?

A razão é que são todos itens que podem ser vistos e revistos e que não precisam ser recuperados pela memória de curto prazo. Não aparecem na tela e depois desaparecem exigindo que o usuário lembre deles antes de decidir qual selecionar.

Baddeley (1986) e Cowan (2001) mostrou que o número mágico é 4!

O que é **Gestalt?**







A Gestalt é uma teoria fundada pelo psicólogo Max Wertheimer como uma pesquisa de orientação, compreensão e interpretação da nossa visão e da forma como enxergamos as coisas.

- Gestalt é um conjunto de leis/fatores ou princípios que nos leva a perceber (ou deixar de perceber) determinada informação
- Princípio 1: Lei da Pregnância (ou boa forma)
- Princípio 2: Lei da Unidade
- Princípio 3: Lei da Segregação
- Princípio 4: Lei da Proximidade
- Princípio 5: Lei da Semelhança
- Princípio 6: Lei da Unificação
- Princípio 7: Lei da Continuidade
- Princípio 8: Lei do Fechamento

• Vocês podem me descrever esta figura?

• Vocês podem me descrever esta figura?



• Princípio 1: Lei da Pregnância (ou boa forma)



Segundo a **Gestalt**, ao observarmos um objeto, primeiro o compreendemos como um todo, antes de notar seus elementos separadamente.

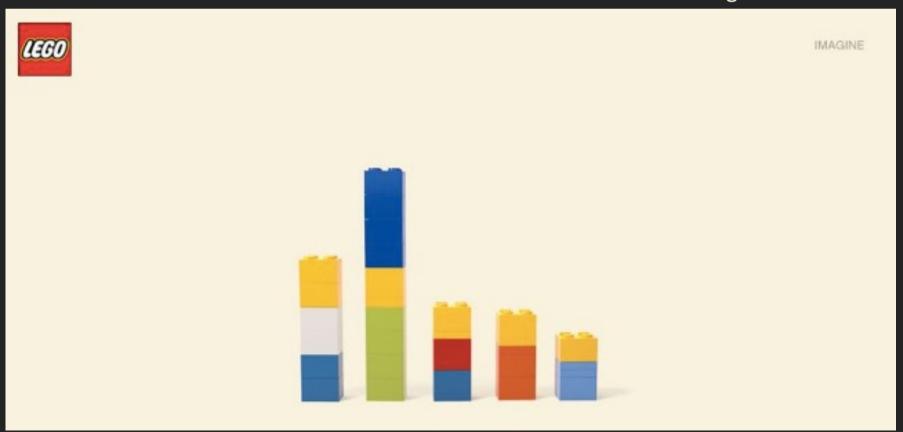


 Princípio 1: Lei da Pregnância (ou boa forma)

Observe esse anúncio da Citroen

Princípio 1: Lei da Pregnância (ou boa forma)

Observe esse anúncio da Lego:



• Princípio 1: Lei da Pregnância (ou boa forma)

ALTA PREGNÂNCIA Quanto melhor for a organização visual da forma do objeto e mais rápida e fácil for a compreensão da leitura, maior será o índice de pregnância.

MÉDIA PREGNÂNCIA Quanto melhor for a organização visual da forma do objeto e mais rápida e fácil for a compreensão da leitura, maior será o índice de pregnância.

BAIXA PREGNÂNCIA QUANTO MELHOR FOR A ORGANIZAÇÃO VISUALDA FORMADO OBJETO E MAIS RÁPIDA E FÁCILFOR A COMPREENSÃO DA LEITURA, MAIOR SERÁ O INDICE DE PREGNÂNCIA.

• Princípio 2: Lei da Unidade



um elemento identificado de acordo com suas características como a parte irredutível em um compilado, seja por sua cor, forma, ou dimensão.

Princípio 2: Lei da Unidade



É muito comum que os elementos únicos se combinem em função de uma unidade maior, tornando-se assim subunidades.

Princípio 2: Lei da Unidade





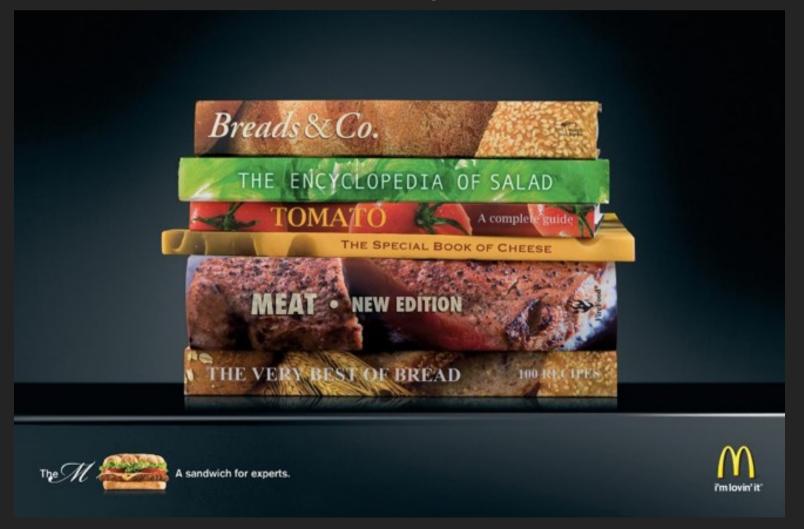
Link: https://www.cutedrop.com.br/2012/07/o-que-o-logo-da-unilever-tem/

• Princípio 3: Lei da Segregação



Nosso cérebro tem a capacidade de diferenciar ou evidenciar objetos, ainda que sobrepostos

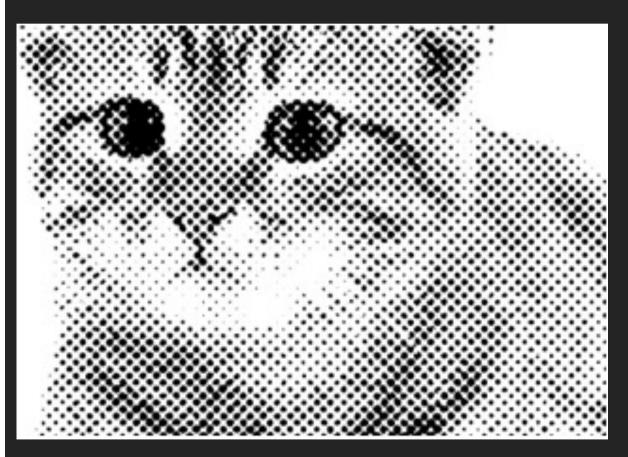
• Princípio 3: Lei da Segregação



• Princípio 3: Lei da Segregação

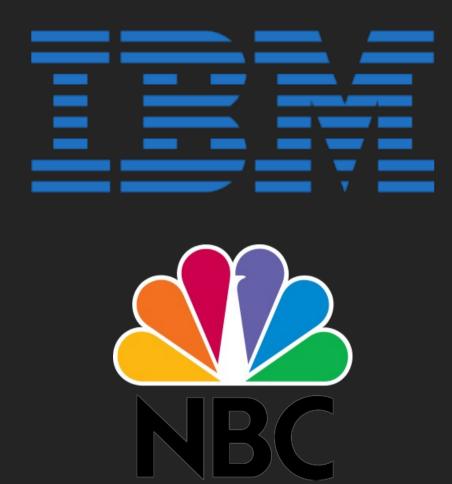


• Princípio 4: Lei da Proximidade



De acordo com a **Gestalt**, elementos muito próximos uns dos outros, se encaixando harmoniosamente, são processados em nosso cérebro como elementos conjuntos, ou unidades.

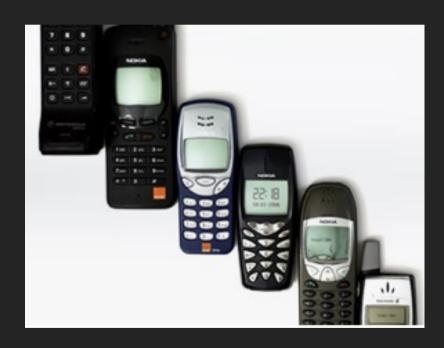
• Princípio 4: Lei da Proximidade





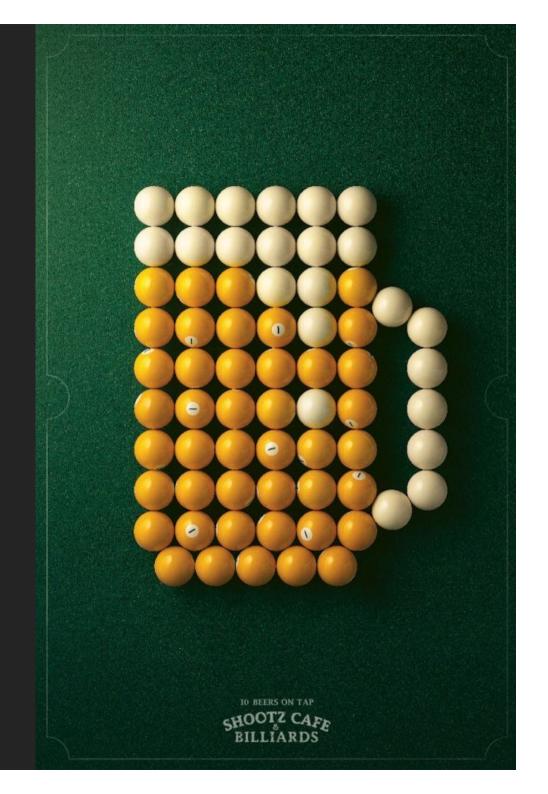
Os designers utilizam muito o princípio na criação de identidades visuais, principalmente em tipografias e elementos que, em tese, seriam comuns, mas com um recurso simples se tornam vários elementos.

Princípio 5: Lei da Semelhança



Elementos semelhantes em cor ou forma tendem a ser agrupados pelo cérebro em uma só unidade. Isso faz com que objetos aproximados, apenas com uma característica semelhante, se unam aos olhos do leitor.

 Princípio 5: Lei da Semelhança



 Princípio 5: Lei da Semelhança

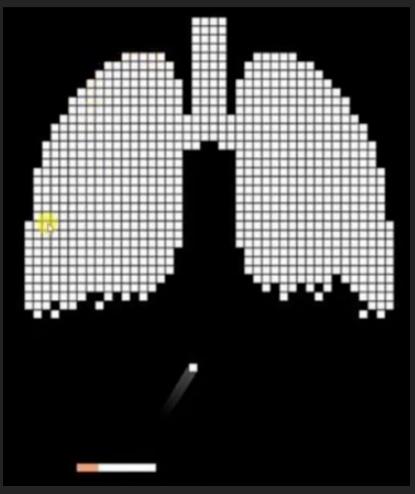


Enjoy the Christmas taste with Nespresso coffee machine.





Princípio 6: Lei da Unificação



Um objeto formado por várias unidades pode ser harmoniosamente simétrico ou não.

• Princípio 7: Lei da Continuidade



À maneira como a percepção do fluxo e sequência dos elementos funciona em nosso cérebro.

Estádios de futebol são um ótimo exemplo de continuidade. O Mineirão repete as formas e linhas de maneira sequencial em todo o seu contorno.

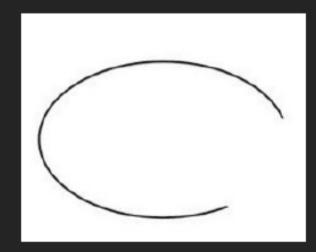
• Princípio 7: Lei da Continuidade



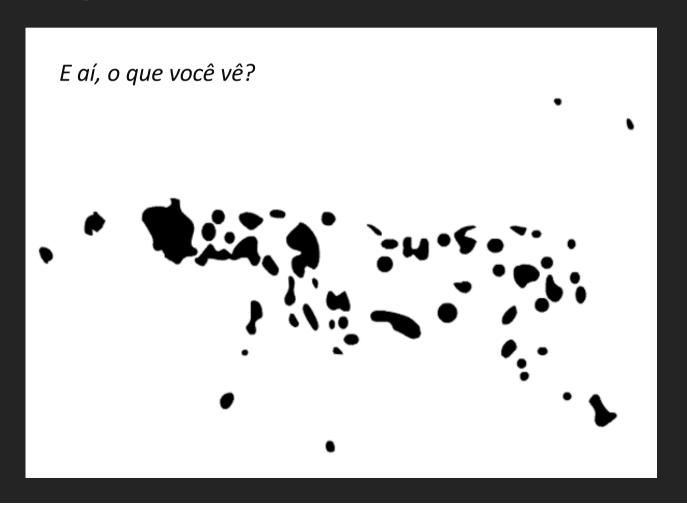
O anúncio da FedEx mostra sequencialmente o movimento de despacho e recebimento de um produto por meio da empresa.

- Princípio 8: Lei do Fechamento
- A mente tende a fechar contornos para completar figuras regulares, "completando as falhas" e aumentando a regularidade





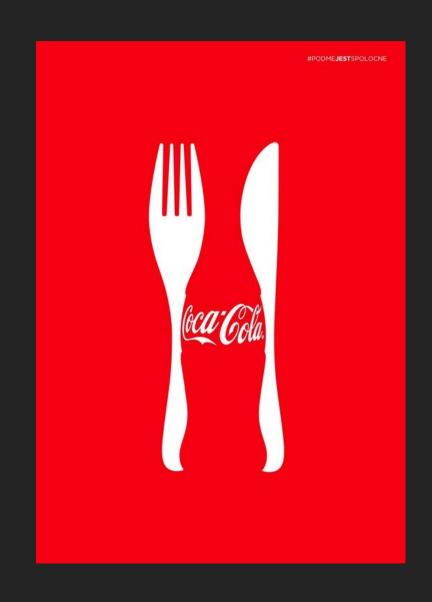
Princípio 8: Lei do Fechamento

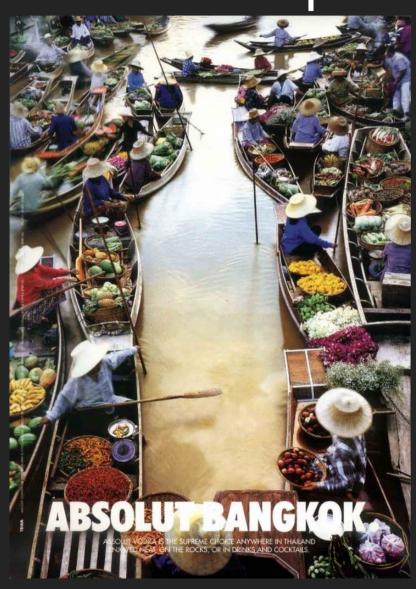


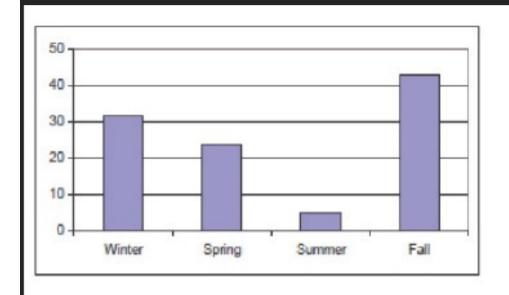


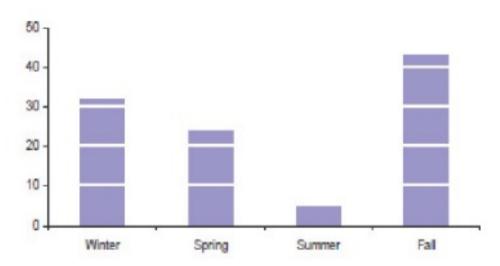


- Proximidade
- Boa continuidade
- Fecho

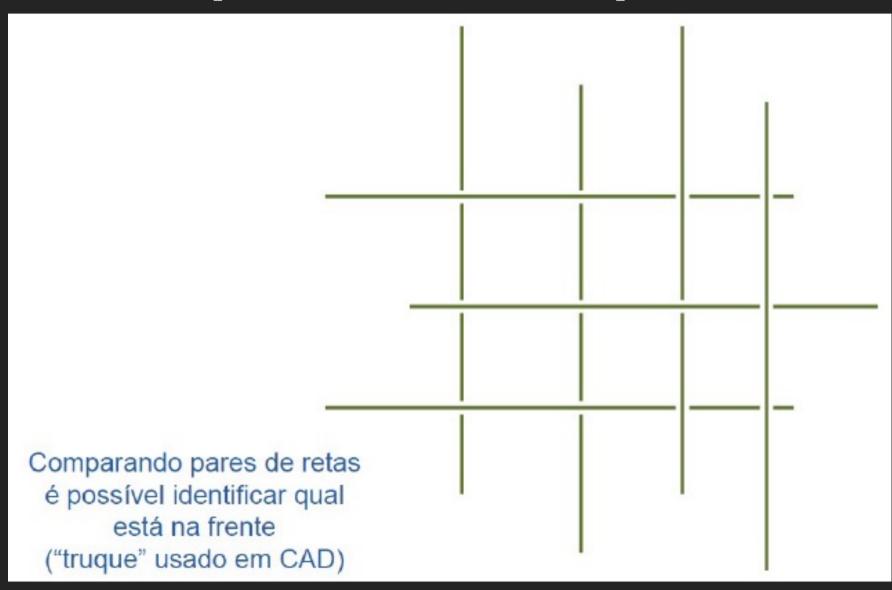


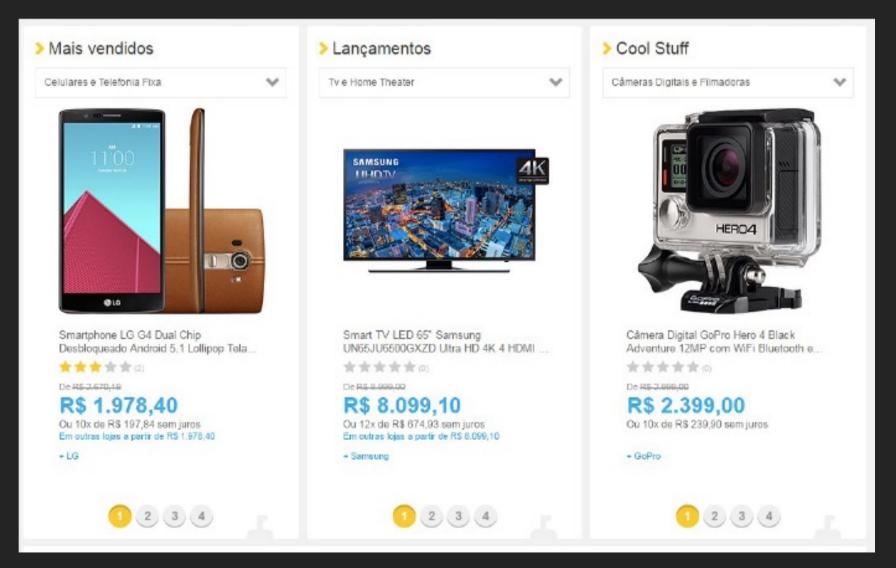






Removendo as linhas pretas e colocando linhas brancas o gráfico fica mais "limpo"





Mais exemplos no material complementar da disciplina

Exercício de classe 1 - Gestalt

• Escolha um sistema e dê exemplos de telas com o princípio do Gestalt aplicado.

• Turma 8h-10h:

https://jamboard.google.com/d/13MXzt5_XxcYUSsm yGBmsXxajrTbTv3EWBwIM3-JN1-o/edit?usp=sharing

• Turma 10h-12h:

https://jamboard.google.com/d/1z1nBIKp4tyRFZZpx16cRiBwWVo5axNRiSo3sPtkAs/edit?usp=sharing

Engenharia Semiótica

- Proposta por Souza (1993) para o design de linguagens de interface, tem como base teórica a semiótica, disciplina que estuda signos e linguagens de produção de significado e sentido (Baranauskas & Rocha, 2003; SERG, 2011).
- Na visão da Engenharia Semiótica, a interface de um sistema interativo, é composta por diversas mensagens codificadas pelo designer para comunicar aos usuários os comandos e funcionalidades e como ele pode interagir com o sistema (Baranauskas & Rocha, 2003).

Engenharia Semiótica

- Os signos estáticos expressam o estado do sistema, elementos presentes na interface num determinado momento de tempo, como rótulos, imagens, itens de menu, campos e botões de formulários, conteúdo, disposição dos elementos na tela e características dos elementos como tamanho, cor, fonte e outras
- Os signos dinâmicos expressam as modificações na interface decorrentes das ações dos usuários, de eventos externos como novo e-mail ou queda da conexão com a internet ou do passar do tempo; sendo signos dinâmicos as transições de tela, a associação causal entre a escolha de um item no menu e a exibição do diálogo, a ativação e desativação de um botão e o surgimento de dicas de acordo com o comportamento do usuário
- Os signos metalinguísticos se referem e explicam os outros signos, fornecendo informações de como os outros signos podem ser utilizados durante a interação como manuais, materiais de divulgação, instruções, avisos e mensagens de erro.

Exemplos – signos

Estáticos

 Signos que comunicam o seu significado integral em telas fixas (estáticas) do sistema.

Dinâmicos

 Signos que comunicam o seu significado integral em seqüências de telas ou com o tempo (dinamicamente).
 Estaticamente não comunicam todo seu significado.

Metalinguísticos

 Signos estáticos ou dinâmicos que explicam ou ilustram outros signos estáticos e dinâmicos.





Exercício de classe 2 – Signos Semióticos

• Escolha um sistema e dê exemplos de signos: estáticos, dinâmicos e metalinguísticos.

• Turma 8h-10h:

https://jamboard.google.com/d/16a83yWUPDNGhYsi MoF9IN7n1vYXjWwQ80TAYClFVKqQ/edit?usp=sharing

• Turma 10h-12h:

https://jamboard.google.com/d/10r29tf0wqHQ_ew0 rRSkAK5mP2urOaHr61gbVmbmBpw/edit?usp=sharing

Referências usadas nesta aula



(BARBOSA; SILVA, 2010)



(PREECE, ROGERS e SHARP, 2005)